

# 6 - Organismos Bióticos Nocivos

## Programa Operacional de Sanidade Florestal (POSF). 6. Organismos bióticos nocivos.

Existe uma grande variedade de agentes bióticos nocivos que podem causar danos às espécies florestais, tanto em árvores adultas como em plantas jovens, sendo que as respetivas medidas preventivas e de controlo devem atender, entre outros, aos aspetos relacionados com as próprias características do agente, ao estatuto que apresentam, designadamente se os mesmos se encontram já referenciados no território nacional, sejam eles classificados como organismos de quarentena ou não, se já se encontram enquadrados pela Diretiva 2000/29/CE, de 8 de maio ou pelas listas da EPPO, ou se por outro lado, apresentam um risco emergente por serem considerados de elevado risco de entrada e não estejam regulamentados.

Assim, os agentes bióticos nocivos foram agregados segundo a sua classificação como organismo de quarentena ou de não quarentena, sendo os primeiros ainda listados em função da sua deteção em Portugal continental e da sua existência ou não na União Europeia.

As listas destes organismos (Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3 e Grupo 4), serão divulgadas e atualizadas sempre que necessário, no sítio da DGAV, do ICNF, I.P. e de outras entidades com competências atribuídas nesta área.

- **Grupo 1** [PDF 53 KB] - Organismos de quarentena detetados em Portugal continental.
- **Grupo 2** [PDF 62 KB] - organismos de quarentena existentes na União Europeia mas não detetados em Portugal continental.
- **Grupo 3** [PDF 70 KB] - organismos de quarentena não existentes na União Europeia.
- **Grupo 4** [PDF 55 KB] - organismos não de quarentena existentes em Portugal.



- **Programa Operacional de Sanidade Florestal** [PDF 4,3 MB]